



Universidade do Minho

Escola de Ciências

Departamento de Biologia

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Escola de Ciências • Universidade do Minho

PROGRAMA DE AÇÃO

Um Departamento Forte, Inclusivo e Comprometido

Candidatura à Direção do Departamento de Biologia

Braga, junho de 2026

Ana Paula Sampaio

Ana Cunha

A Nossa Equipa

Esta candidatura representa uma equipa com experiência institucional complementar, profundo conhecimento do Departamento e um compromisso genuíno com a sua melhoria.

Ana Paula Sampaio

Professora Associada do Departamento de Biologia. Tem participado ativamente em órgãos da Escola e em processos de avaliação e acreditação de cursos. Possui conhecimento da estrutura e dos processos de decisão da Escola de Ciências e da Universidade do Minho, com participação ativa na gestão académica. Dotada de experiência na coordenação de unidades curriculares e no acompanhamento de estudantes traz para esta candidatura uma perspetiva próxima das necessidades quotidianas de docentes, técnicos e estudantes. Atualmente é membro do Conselho de Escola e Diretora Adjunta do Departamento de Biologia.

Ana Cunha

Professora Auxiliar do Departamento de Biologia, com larga experiência em gestão académica e representação institucional, conhece bem os processos de decisão da Escola de Ciências e da Universidade do Minho. Tem participado ativamente em vários órgãos da Escola e em processos de avaliação e acreditação de cursos. Elevada experiência na coordenação de unidades curriculares e no acompanhamento de estudantes, traz para esta candidatura grande proximidade com docentes, técnicos e estudantes. Atualmente é membro do Conselho Científico da Escola e membro da Comissão Diretiva do Departamento de Biologia.

Candidatura à Direção: uma equipa coesa, com experiência complementar e um programa para agir.

Introdução

O Departamento de Biologia (DB) é uma comunidade de excelência científico-pedagógica, com recursos humanos altamente qualificados e capacidade reconhecida de ensino, de investigação e de interação com a comunidade. É um Departamento com forte identidade académica e científica.

O DB deve afirmar-se como uma subunidade académica forte, capaz de valorizar as suas pessoas, defender as suas necessidades, promover a excelência e participar ativamente na definição das prioridades científico-pedagógicas e institucionais da Escola de Ciências (ECUM) e da Universidade do Minho. Para isso, deverá reforçar a sua articulação e cooperação com os Centros de Investigação, a ECUM e a Reitoria, promovendo uma ação coordenada que valorize a ligação entre ensino, investigação e inovação, sustente propostas estratégicas para o futuro do Departamento e aumente a sua capacidade de influência institucional.

Em crescendo nos últimos anos, porém, uma parte considerável da nossa energia tem sido absorvida por constrangimentos burocráticos, institucionais e organizacionais que condicionam o funcionamento quotidiano do Departamento. Não podendo ignorar estes constrangimentos, importa focar a ação naquilo que está ao nosso alcance: organização interna, liderança eficaz, confiança mútua e definição clara de prioridades. Ao mesmo tempo, há matérias estratégicas, nomeadamente a valorização e reforço dos recursos humanos docentes e técnicos, onde a representação interna firme e bem fundamentada junto da Escola é decisiva para a qualidade do ensino, da investigação, da gestão laboratorial e da prestação de serviços à comunidade.

“Mais foco no que controlamos. Força naquilo que temos de negociar. Mais imaginação para fazer o que ainda não foi feito.”

O programa organiza-se em **quatro eixos de ação**, com medidas concretas, indicadores de acompanhamento e compromissos verificáveis.

Visão para o Departamento

Gostaríamos que o DB fosse reconhecido como um Departamento de excelência e reconhecimento científico, pedagógico e de interação com a sociedade, capaz de atrair e desenvolver talento em todas as suas dimensões. Uma comunidade coesa, bem organizada, com capacidade de resposta ágil, crescente projeção pedagógica e científica e uma forte ligação à sociedade, promovendo uma interação ativa com escolas, empresas e outras instituições.

Especificamente, ambicionamos:

- Um corpo docente e técnico reforçado, com renovação geracional e redução da sobrecarga;
- Uma oferta formativa mais diversificada, com formação atualizada e percursos flexíveis, microcredenciais e duplas titulações que aumentem a atratividade do Departamento;
- Uma cultura interna de confiança, transparência e reconhecimento mútuo entre docentes, investigadores e técnicos;
- Uma projeção científico-pedagógica crescente, com mais candidaturas conjuntas, maior internacionalização e maior visibilidade externa;
- Uma liderança que presta contas, cumpre prazos e torna o Departamento um lugar melhor para trabalhar.
- Uma ligação mais estreita à sociedade, através do reforço das parcerias com escolas, empresas, instituições públicas e organizações da sociedade civil, promovendo a transferência de conhecimento e o impacto da Biologia na comunidade.

1. Organização Interna, Eficiência e Transparência

Embora o cotidiano do Departamento seja marcado por imprevistos e solicitações de última hora, acreditamos que uma organização interna mais eficiente permitirá responder melhor aos desafios e melhorar o nosso funcionamento. O bom funcionamento do DB começa pela previsibilidade, pela clareza nos processos internos e por uma liderança que responde com proximidade, responsabilidade e transparência. Para combater a imprevisibilidade, gostaríamos de encetar um modelo de gestão mais estruturado, com calendários partilhados e maior articulação interna através de circuitos de comunicação simplificados.

Organização Interna

- Calendário indicativo anual do funcionamento do Departamento, com os principais momentos previsíveis de deliberação (propostas de sabáticas, distribuição de serviço docente, propostas de oferta formativa, relatórios do DB, etc.).
- Modelo regular de comunicação da Direção ao DB, com informação breve, objetiva e útil sobre decisões tomadas, processos em curso e prazos relevantes (cursos acreditados, candidaturas a projetos/programas de índole científico-pedagógica, DUC, RUC, entre outros).
- Repositório atualizado e dinâmico de documentos relevantes (intranet DB): regulamentos, orientações, formulários, atas de reuniões, documentos das comissões de curso calendários e modelos, acessível aos membros do Departamento, com diferentes níveis de permissão.
- Reuniões periódicas de articulação entre Direção, diretores de curso e pessoal técnico (TAGs), orientadas para problemas concretos de funcionamento e para a melhoria da coordenação interna.
- Nesta lógica colaborativa, os membros do DB são convidados a fazer chegar aos diretores de curso e à Direção, sugestões e propostas para melhorias de funcionamento.

Liderança e Prestação de Contas

- Reuniões abertas semestrais com todos os membros do Departamento, incluindo estudantes de pós-graduação e bolseiros, com espaço para perguntas e sugestões.
- Canal aberto de comunicação com a Direção para qualquer membro do Departamento, com resposta em prazo máximo de 5 dias úteis.
- Ponto de situação semestral de atividades da Direção.
- Promoção de discussão participada em matérias que afetam o quotidiano de trabalho de docentes, técnicos e estudantes.
- Encontro Anual do Departamento: momento de partilha informal, reconhecimento de boas práticas e convívio entre todos os membros.

Resultados Esperados

- Maior previsibilidade no funcionamento do Departamento;
- Menor dispersão de informação e menor improvisação;
- Redução do desgaste administrativo associado a processos urgentes;
- Melhor gestão do tempo e melhor preparação do trabalho;
- Maior confiança e capacidade de ação coletiva;
- Reforço do sentimento de pertença e identidade do Departamento.

2. Recursos: Humanos e Físicos

A redução progressiva do corpo docente e técnico constitui um dos principais fatores de fragilização do Departamento e compromete a sustentabilidade das atividades letivas, laboratoriais e científicas. A valorização das carreiras, nomeadamente a progressão na carreira e licenças sabáticas, é também essencial para motivação e reconhecimento dos seus docentes, investigadores e técnicos. O reforço de recursos humanos e valorização das carreiras é, por isso, uma prioridade estratégica que exige negociação institucional persistente e bem fundamentada, mas também planeamento interno rigoroso.

A sustentabilidade do Departamento depende igualmente de uma distribuição de serviço docente com equilíbrio, bem como da existência de condições laboratoriais e materiais adequadas ao ensino experimental, à investigação e ao trabalho quotidiano de docentes, técnicos e estudantes. Neste contexto, importa também melhorar o planeamento interno do serviço docente e identificar prioridades de intervenção em espaços, equipamentos e condições de funcionamento. Esta defesa deve ser feita junto da Escola e da Reitoria com base em dados objetivos, critérios transparentes e argumentos alinhados com a excelência científica e pedagógica.

Docentes

- Levantamento atualizado das necessidades em docentes e planeamento da renovação sustentado em dados objetivos - carga letiva por docente, número de estudantes, áreas científico-pedagógicas estratégicas, aposentações previstas e evolução da oferta formativa.
- Identificar bloqueios à progressão das carreiras, sustentado em dados objetivos como rácio das diferentes categorias.
- Defesa do reforço das licenças sabáticas como instrumento estratégico de valorização das carreiras, internacionalização e renovação científica e pedagógica.
- Elaboração de proposta formal, fundamentada em dados, a apresentar à ECUM no 1.º semestre do mandato, com defesa ativa e acompanhamento trimestral.
- Distribuição equitativa e previsível do serviço docente e mapa provisório disponibilizado com antecedência em relação à sua aprovação.
- Estabelecimento de equipas por área disciplinar para colaboração na elaboração da distribuição do serviço letivo e horários, com uma equipa de coordenação, de modo a reduzir sobrecarga e ineficiências.

Pessoal técnico, administrativo e de gestão

- Valorização do papel dos técnicos, com a sua inclusão em processos e tomadas de decisão que os afetam e estimulando a sua formação contínua.
- Mapeamento anual das competências/funções dos técnicos e articulação com a Escola das necessidades de formação e reforço.
- Levantamento de áreas (ex: coleções/biobanco) com necessidades técnicas especiais com proposta de prioridades de contratação integrada na proposta de recursos humanos submetida à Escola.

Infraestruturas e Condições de Funcionamento

- Realizar um levantamento das principais necessidades de espaços, equipamentos e condições laboratoriais do Departamento, definindo prioridades para a reorganização dos espaços e para a intervenção junto do centro de Investigação e da ECUM.
- Identificar as necessidades críticas para o ensino experimental e para o funcionamento laboratorial, sustentando propostas de melhoria e reforço das condições materiais.
- Reforçar a cultura de segurança laboratorial através da promoção de ações periódicas de formação e atualização.

- Promover práticas laboratoriais mais sustentáveis, incentivando a redução de desperdício, a reutilização sempre que possível e boas práticas ambientais.

Resultados Esperados

- Reforço progressivo da capacidade docente e técnica do Departamento;
- Maior previsibilidade e equilíbrio na distribuição do serviço docente;
- Reforço do apoio técnico aos laboratórios e ensino experimental;
- Melhoria de infraestruturas e condições laboratoriais;
- Promoção de ensino experimental mais moderno, atrativo e diferenciador, reforçando a qualidade da formação e a capacidade de captação de novos estudantes;
- Maior sustentabilidade organizacional e pedagógica futura do Departamento.

3. Oferta Formativa, Qualidade Pedagógica e Estudantes

A qualidade da formação oferecida pelo Departamento depende, não apenas da competência científica e pedagógica do corpo docente, mas também da capacidade de adaptar a oferta às transformações e avanço do conhecimento, às novas expectativas dos estudantes e às mudanças no mercado de trabalho. Importa reforçar a qualidade pedagógica, acompanhar melhor os estudantes e repensar estrategicamente a oferta formativa.

Esta reflexão deve também contribuir para reforçar a atratividade da oferta formativa do DB, tornando mais visíveis a qualidade dos seus cursos, a diversidade de competências que proporcionam e as oportunidades acadêmicas e profissionais a que dão acesso.

Oferta Formativa

- Constituição de um grupo de trabalho para repensar a oferta de mestrados do Departamento, tendo em conta sustentabilidade, diferenciação e alinhamento com áreas estratégicas nacionais e internacionais.
- Identificação de áreas em que o Departamento possa estruturar microcredenciais, formação avançada creditada e duplas titulações.
- Acompanhamento dos processos de avaliação externa A3ES com envolvimento do corpo docente associado.
- Promoção de iniciativas de valorização e divulgação da oferta formativa do DB junto de escolas, estudantes e sociedade, contribuindo para aumentar a atratividade dos cursos e captar novos públicos, visões e talentos.
- Reforço da articulação entre os diferentes ciclos de estudo de modo a facilitar a transição da licenciatura para o mestrado e deste para o doutoramento, contribuindo para a retenção dos melhores estudantes e para a alavancagem e valorização do talento desenvolvido no Departamento.

Qualidade Pedagógica

- Reuniões semestrais com diretores de cursos para identificação precoce de problemas em unidades curriculares, nomeadamente sobreposições temáticas, lacunas ou necessidades de ajustamento.
- Criação na Blackboard de um “curso” com todos os docentes do DB para partilha de conteúdos pedagógicos (banco de perguntas/questões, vídeos, inquéritos, jogos, etc.).
- Promoção da participação em formações em competências digitais e Inteligência Artificial e da partilha de experiências.
- Sessões “Biologia em Destaque”: sessões de formação em diferentes ferramentas pedagógicas já implementadas por colegas (internos ou externos) em UCs na área da Biologia, a ser contabilizados como horas de formação.
- Promover a utilização crítica, ética e responsável da Inteligência Artificial no ensino, aprendizagem e avaliação, em articulação com as orientações da Universidade e outras.
- Apoiar docentes e estudantes na adoção de metodologias de ensino e avaliação compatíveis com a utilização responsável da IA, privilegiando instrumentos que valorizem pensamento crítico, autoria e resolução de problemas.
- Reforçar a articulação entre os Departamentos envolvidos nos cursos do DB.
- Promover maior coordenação entre unidades curriculares e momentos de avaliação.
- Contribuir para a atualização dos planos de estudos de forma integrada.

Acompanhamento dos Estudantes

- Reforço do acompanhamento dos estudantes do 1º ciclo, em articulação com os responsáveis o 1º ano dos cursos e os sistemas de tutoria existentes, com particular atenção aos sinais de dificuldades e abandono.
- Uso do diretório institucional e dos canais de comunicação entre estudantes, delegados de turma, diretores de curso e Departamento, núcleos de estudantes, para promover uma maior proximidade, participação, partilha de informação e sentido de pertença à comunidade do Departamento de Biologia.

- Criação do programa "Excelência em Biologia", destinado a divulgar oportunidades de bolsas, prémios e programas de enriquecimento académico para estudantes de elevado desempenho (ex: Bolsas de Mérito da Fundação Gulbenkian, Bolsas de Mérito da FCT, Bolsas de Excelência e Prémios Escolares da Universidade do Minho).
- Apoio a iniciativas que ajudem os estudantes a reconhecer a diversidade de competências adquiridas e a sua relevância em contextos profissionais distintos.

Resultados Esperados

- Melhor funcionamento dos cursos e maior qualidade pedagógica;
- Oferta formativa mais coerente, atualizada e alinhada com os desafios futuros;
- Maior integração dos estudantes e menor abandono;
- Maior valorização das competências desenvolvidas nos cursos;
- Maior continuidade dos percursos académicos entre licenciatura, mestrado e doutoramento, promovendo a retenção dos melhores estudantes e o reforço da formação avançada no Departamento;
- Maior atratividade, visibilidade e diferenciação externa da oferta formativa do Departamento.

4. Valorização da experiência e do conhecimento, Internacionalização e Empregabilidade

O Departamento possui um património científico e pedagógico de grande valor, assente na diversidade de áreas de especialização dos seus docentes, no dinamismo das equipas de investigação, na proximidade com os estudantes sabendo mostrar-lhes o valor do que aprendem. Valorizar esse património de experiências e conhecimento implica conhecê-lo melhor, dar-lhe visibilidade e criar condições para novas colaborações, candidaturas e iniciativas: dentro e fora da UMinho.

Ambiente Científico e Pedagógico Interno

- Reforçar a sua articulação com os Centros de Investigação, a Escola de Ciências e a Reitoria, promovendo uma ação coordenada que valorize a ligação entre ensino, investigação e inovação.
- Estimular candidaturas conjuntas entre colegas a programas, tais como do Centro-Idea, o Programa de Apoio a Projetos de I&D do Ensino e da Aprendizagem ou o Prémio UMinho de Iniciação na Investigação Científica.
- Continuar a apoiar iniciativas, como o programa *No Centro da Ação*, que integrem desde cedo os estudantes de 1º ciclo no ambiente e atividades científicas do Departamento, e incentivar os alunos da UC Projeto a realizar as suas atividades no DB.
- Promover iniciativas de divulgação e valorização dos cursos de 2º ciclo, reforçando a sua identidade, visibilidade e interação com estudantes, *alumni*, empresas e potenciais candidatos.
- Fomentar a inovação pedagógica, promovendo a adoção de metodologias de ensino e aprendizagem ativas, o recurso a tecnologias digitais, ambientes híbridos e ensino a distância, em consonância com as orientações do RAUM e as boas práticas pedagógicas da Universidade.
- Criação de uma base de dados de recursos pedagógicos digitais (jogos, quizzes, entre outros) para as escolas secundárias, desenvolvida em articulação com professores do ensino secundário e acessível a todos os docentes deste nível de ensino, contendo a identificação do DB e o nome do docente responsável por cada recurso.

Internacionalização

- Mapear as competências, experiências e redes de colaboração nacionais e internacionais dos membros do Departamento, incluindo parcerias Erasmus+ e outros protocolos de cooperação, de forma a potenciar o intercâmbio de estudantes e docentes, promover o desenvolvimento de formações avançadas internacionais articuladas com a investigação desenvolvida no DB e identificar novas oportunidades de colaboração e sinergias.
- Incentivar a participação mais ativa em redes internacionais, projetos europeus, parcerias institucionais, mobilidade docente e científica, acolhimento de professores e investigadores visitantes e desenvolvimento de iniciativas formativas internacionais.
- Consolidar a participação do Departamento em BIPs (Blended Intensive Programmes), Erasmus+ e outras redes europeias, valorizando a experiência já adquirida por alguns docentes, promovendo a partilha de boas práticas e disponibilizando informação e apoio centralizados para incentivar novas iniciativas.
- Exploração da participação da UMinho na Aliança Europeia Arqus como oportunidade de atividades formativas, mobilidade e colaboração pedagógica com instituições parceiras.
- Divulgação oportunidades internacionais a colegas e estudantes (na página do DB).

Empregabilidade e Ligação ao Exterior

- Reforçar a ligação ao tecido empresarial e institucional, promovendo parcerias para estágios, projetos, formação complementar e outras iniciativas que reforcem a empregabilidade dos estudantes.
- Estimular a participação de *alumni* em atividades de mentoria, testemunho e orientação de carreira, aproximando os estudantes de percursos profissionais diversificados.
- Promoção do envolvimento de parceiros externos em iniciativas de valorização profissional dos estudantes e de divulgação das saídas académicas e profissionais associadas à formação em Biologia.

- Reforçar a colaboração com escolas básicas e secundárias, promovendo atividades de divulgação científica, apoio ao ensino experimental, visitas ao Departamento e iniciativas que despertem o interesse dos jovens pela Biologia e contribuam para a captação de futuros estudantes.
- Incentivar e apoiar a participação dos docentes, investigadores e estudantes em iniciativas de divulgação e comunicação de ciência, como a Noite Europeia dos Investigadores, a Semana da Ciência e Tecnologia, programas Ciência Viva e outras ações de interação com a sociedade.

Resultados Esperados

- Maior visibilidade e valorização do património científico e pedagógico do Departamento;
- Aumento de sinergias internas e candidaturas conjuntas a programas específicos;
- Atração de um maior número de estudantes nacionais e internacionais;
- Alargamento das redes internacionais e maior mobilidade de docentes e estudantes;
- Maior aproximação ao tecido produtivo para melhor inserção dos graduados no mercado de trabalho;
- Reforço do envolvimento dos *alumni* na mentoria e orientação de carreira dos estudantes.

Compromisso Final

Este programa assenta numa convicção simples: o Departamento tem pessoas extraordinárias e pode melhorar sem esperar por mudanças externas. Se organizarmos melhor o que depende de nós, valorizarmos as pessoas e atuarmos com clareza estratégica, o Departamento ganhará força, estabilidade e maior capacidade para enfrentar os desafios externos.

Esta equipa alia experiência institucional, sentido de comunidade e capacidade de integração. As medidas propostas são concretas e viáveis, não são promessas abstratas, são compromissos verificáveis, mas que também carecem do compromisso de todos.

Este programa é também uma afirmação de ambição para o futuro do Departamento de Biologia. Ambicionamos um Departamento de Biologia mais organizado internamente e forte na sua representação institucional, capaz de articular-se eficazmente, não só com o CBMA, naturalmente, mas também com outros Centros de Investigação, a Escola de Ciências e a Reitoria para transformar as suas prioridades científicas, pedagógicas e organizacionais em propostas sólidas. Esta articulação estratégica visa reforçar a ligação entre ensino e investigação, a internacionalização, valorizar as carreiras, sustentar o reforço do corpo docente e técnico, e tornar a oferta formativa mais atrativa. Pretendemos, assim, potenciar a visibilidade do Departamento junto da sociedade, dos pares, dos *alumni* e das redes internacionais, zelando para que todas as decisões sejam baseadas em critérios transparentes, exigentes e orientadas para a excelência, não esquecendo o bem-estar e bem-traballar da nossa comunidade.

Um Departamento Forte, Inclusivo, Comprometido - a Visão do Futuro começa dentro de portas.

Ana Paula Sampaio

Ana Cunha

Braga, junho de 2026